EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Projeto de Lei em tela visa a proibir a distribuição e a venda de canudos flexíveis plásticos descartáveis utilizados para ingestão de alimentos líquidos em restaurantes, bares, lanchonetes, quiosques, ambulantes e similares no Município de Porto Alegre.

Não sem razão, pois, no Brasil, é grande o consumo de canudinhos plásticos descartáveis. Só para se ter uma ideia, se cada brasileiro usar um canudo de plástico por dia, em um ano terão sido consumidos 75.219.722.680 canudos. E se considerados canudos de 6 milímetros de diâmetro, o volume ocupado pelo total usado pelos brasileiros em um ano equivale a um cubo de 165 metros de aresta, 50 metros mais alto que o edifício Copan, que mede 118,44m, em São Paulo. Empilhando os canudos consumidos por brasileiros em um ano em um muro de 2,10 metros de altura, seria possível dar uma volta completa na Terra, numa linha de mais de 45.000 quilômetros[[1]](#footnote-1).

O uso maciço de canudos plásticos tornou-se foco da preocupação de ambientalistas e formuladores de políticas públicas em defesa do meio ambiente. Isso porque esse tipo de artefato é identificado como grande poluidor. Explica-se: feitos geralmente de poliestireno ou polipropileno – substâncias que não são biodegradáveis –, os canudos plásticos descartáveis dificilmente são reciclados. E, quando descartados, tendem a ficar no ambiente, acumulando-se em aterros, lixões e ainda acabe nos mares, oceanos, onde desintegrando em pedaços menores, são ingeridos por animais[[2]](#footnote-2).

Aliás, vale lembrar que o plástico não se decompõe completamente[[3]](#footnote-3). Diante disso, dada a grande quantidade e o impacto provocado por esse tipo de material plástico de uso único:

O movimento anticanudinho está ganhando força em diferentes partes do mundo. No Reino Unido, por exemplo, um plano do governo já previa o fim dos canudinhos até 2042, mas uma consulta pública será aberta para que a população possa decidir também sobre a proibição da venda de cotonetes e outros acessórios plásticos como colheres de café, talheres e embalagens[[4]](#footnote-4).

Nessa trilha, várias outras cidades do mundo passaram a propor legislações a fim de banir o uso de canudos plásticos em bares, lanchonetes e restaurantes, sendo estimulado e permitido o uso de canudos de papel, considerados uma opção ecológica, e, em alguns casos, os fornecem apenas mediante solicitação[[5]](#footnote-5).

Nesse sentido, a Escócia quer proibir canudos plásticos até 2019, em uma tentativa de reduzir o uso do plástico no país. A decisão foi anunciada após o governo escocês proibir a produção e a venda de cotonetes plásticos[[6]](#footnote-6).

Com base nos fundamentos e precedentes expostos, cabe propor o Projeto de Lei em questão, solicitando aos nobres pares para deliberarem pela sua aprovação.

Sala das Sessões, 1º de junho de 2018.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA

**PROJETO DE LEI**

**Proíbe a distribuição e a venda de canudos flexíveis plásticos descartáveis em restaurantes, bares, lanchonetes, quiosques e estabelecimentos similares, ou por ambulantes, no Município de Porto Alegre.**

**Art. 1º** Fica proibida a distribuição e a venda de canudos flexíveis plásticos descartáveis em restaurantes, bares, lanchonetes, quiosques e estabelecimentos similares, ou por ambulantes, no Município de Porto Alegre.

**Parágrafo único.** A proibição de que trata o *caput* deste artigo não se aplica a canudos de papel ou de material biodegradável.

**Art. 2º** Os estabelecimentos comerciais e os ambulantes que descumprirem o disposto nesta Lei estarão sujeitos à multa, aplicada em dobro em caso de reincidência.

**Parágrafo único.** Os valores arrecadados com a aplicação das multas serão destinados a programas ambientais municipais.

**Art. 3º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF

1. Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/02/canudinho-e-o-mais-efemero-dos-descartaveis-poluidores.shtml>. [↑](#footnote-ref-1)
2. Fonte: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/06/09/Por-que-o-uso-de-canudos-está-se-tornando-um-problema-global>. [↑](#footnote-ref-2)
3. Plásticos não se decompõem completamente, transformam-se em micro-plásticos. Devido a muitas pontes Carbono-Carbono usadas em plásticos processadas serem tão resistentes quanto eles, os organismos responsáveis por quebra-las não as reconhecem e por isso não podem quebrar essas moléculas. (Tradução livre). 4Ocean. How Long Does it Take Trash to Decompose. Fonte: <https://4ocean.com/blogs/blog/how-long-does-it-take-trash-to-biodegrade>. [↑](#footnote-ref-3)
4. Fonte: <https://www.metrojornal.com.br/estilo-vida/2018/05/16/queridinhos-fast-food-canudinhos-podem-estar-com-dias-contados.html>. [↑](#footnote-ref-4)
5. Fonte: <http://www.observatorioeco.com.br/index.php/2018/05/cresce-movimento-para-banir-o-uso-de-canudinhos-de-plastico>. [↑](#footnote-ref-5)
6. Fonte: <https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/02/escocia-quer-proibir-canudos-de-plastico-ate-2019.html>. [↑](#footnote-ref-6)